

2T22

divulgação de  
resultados

oi

OIBR

B3 LISTED N1



## Divulgação de Resultados

11 de agosto de 2022

## Videoconferência em Inglês

12 de agosto de 2022  
11:00h [Brasília]  
10:00h [NY] / 15:00h [UK]  
ZOOM: [clique aqui](#)

## Videoconferência em Português

TRADUÇÃO  
SIMULTÂNEA

12 de agosto de 2022  
11:00h [Brasília]  
10:00h [NY] / 15:00h [UK]  
TEAMS: [clique aqui](#)

### Informações e Resultados Consolidados (Não Auditados)

Este relatório contempla o desempenho operacional e financeiro da Oi S.A. – Em Recuperação Judicial (“Oi S.A.” ou “Oi” ou “Companhia”) – e de suas subsidiárias no segundo trimestre de 2022.





## Destaque das operações brasileiras

APÓS CONCLUSÃO DOS M&As, ESTAMOS FOCADOS NA EXECUÇÃO DO CORE. APESAR DOS KPIs FINANCEIROS REFLETIREM UMA TRANSIÇÃO DE MODELO, TEMOS TENDÊNCIAS POSITIVAS NO 2T

Destques



Acelerando o crescimento nas <b>RECEITAS CORE</b>	<b>+26%</b> MÉDIA MENSAL DO NET ADDS MAI/JUN VS ABR	ACELERAÇÃO NO NET ADDS DE FTTH EM MAIO/JUNHO, APESAR DAS POLÍTICAS DE CRÉDITO MAIS RESTRITIVAS
	<b>+32%</b> A/A	SUSTENTANDO POR FORTE CRESCIMENTO DE TIC NA OI SOLUÇÕES
	<b>+33%</b> A/A	CRESCIMENTO ACELERADO DA RECEITA CORE (FIBRA E OI SOLUÇÕES CORE), QUE JÁ REPRESENTA 67% DA NOVA OI
Simplificando <b>MODELO OPERACIONAL</b>	<b>-23%</b> A/A	REDUÇÃO DO OPEX DE ROTINA DEVIDO À SAÍDA GRADUAL DA MÓVEL/V.TAL E EFICIÊNCIAS, COM POTENCIAL PARA MAIS ECONOMIAS À FRENTE
	<b>386</b> RS MI	NOVO PERFIL DE CAPEX COM MAIS DE 80% DO TOTAL ORIENTADO PARA SUPORTAR O CRESCIMENTO E COM OPORTUNIDADES DE EFICIÊNCIA
Gerenciando nossa <b>ESTRUTURA de CAPITAL</b>	<b>1.0</b> RS BI	FUTURA ENTRADA DE CAIXA AO FINAL DE 2022 DEVIDO À VENDA DOS SITES DE INFRAESTRUTURA DA FIXA
	<b>RS 16 BI</b> DÍVIDA LÍQUIDA	REDUÇÃO DE -60% NA DÍVIDA FINANCEIRA BRUTA DESDE O INÍCIO DA RJ
Forte ênfase na <b>ARBITRAGEM</b> e <b>MIGRAÇÃO</b> da concessão		AVANÇOS POSITIVOS NOS PROCESSOS DE ARBITRAGEM E MIGRAÇÃO PREVISTOS PARA OS PRÓXIMOS 18 A 24 MESES, DEVEM AJUDAR NA SUSTENTABILIDADE DOS NEGÓCIOS LEGADOS



## Sumário

Tabela 1 – Destaques

em R\$ milhões ou indicado de outra forma	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A. Consolidado</b>								
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>2.770</b>	<b>4.389</b>	<b>4.415</b>	<b>-36,9%</b>	<b>-37,3%</b>	<b>7.185</b>	<b>8.842</b>	<b>-18,7%</b>
<b>EBITDA de Rotina</b>	<b>388</b>	<b>1.284</b>	<b>1.252</b>	<b>-69,8%</b>	<b>-69,0%</b>	<b>1.641</b>	<b>2.423</b>	<b>-32,3%</b>
Margem EBITDA de Rotina [%]	14,0%	29,3%	28,4%	-15,2 p.p.	-14,3 p.p.	22,8%	27,4%	-4,6 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido atribuído aos acionistas controladores	-321	1.139	1.782	-128,2%	-118,0%	1.461	-1.899	-177,0%
Dívida Líquida	16.123	25.695	31.420	-37,3%	-48,7%	16.123	25.695	-37,3%
Caixa Disponível	5.031	3.421	1.983	47,1%	153,7%	5.031	3.421	47,1%
CAPEX	388	1.896	363	-79,5%	7,0%	751	3.759	-80,0%
<b>BRASIL</b>								
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>2.740</b>	<b>4.333</b>	<b>4.383</b>	<b>-36,8%</b>	<b>-37,5%</b>	<b>7.124</b>	<b>8.728</b>	<b>-18,4%</b>
<b>EBITDA de Rotina</b>	<b>384</b>	<b>1.271</b>	<b>1.220</b>	<b>-69,8%</b>	<b>-68,5%</b>	<b>1.604</b>	<b>2.399</b>	<b>-33,1%</b>
Margem EBITDA de Rotina [%]	14,0%	29,3%	27,8%	-15,3 p.p.	-13,8 p.p.	22,5%	27,5%	-5,0 p.p.
CAPEX	386	1.883	345	-79,5%	12,1%	731	3.742	-80,5%
EBITDA de Rotina - CAPEX	-2	-613	875	-99,7%	-100,2%	873	-1.343	-165,0%



## Receita Líquida

Tabela 2 – Composição da Receita Líquida

R\$ Milhões	Trimestre					6 meses			Composição %	
	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano	2T22	2T21
<b>Receita Líquida Total Consolidada</b>	<b>2.770</b>	<b>4.389</b>	<b>4.415</b>	<b>-36,9%</b>	<b>-37,3%</b>	<b>7.185</b>	<b>8.842</b>	<b>-18,7%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Brasil</b>	<b>2.740</b>	<b>4.333</b>	<b>4.383</b>	<b>-36,8%</b>	<b>-37,5%</b>	<b>7.124</b>	<b>8.728</b>	<b>-18,4%</b>	<b>98,9%</b>	<b>98,7%</b>
<b>Operações Continuadas</b>	<b>2.237</b>	<b>2.215</b>	<b>2.124</b>	<b>1,0%</b>	<b>5,3%</b>	<b>4.362</b>	<b>4.429</b>	<b>-1,5%</b>	<b>80,8%</b>	<b>50,5%</b>
Fibra	958	691	913	38,7%	4,9%	1.871	1.282	45,9%	34,6%	15,7%
Oi Soluções	686	671	620	2,1%	10,5%	1.306	1.347	-3,0%	24,7%	15,3%
Legado	502	845	590	-40,5%	-14,8%	1.092	1.787	-38,9%	18,1%	19,2%
Subsidiárias e Outras	92	9	1	950,2%	8957,2%	93	13	594,8%	3,3%	0,2%
<b>Operações Descontinuadas e Oper. Mantidas para Venda</b>	<b>503</b>	<b>2.118</b>	<b>2.259</b>	<b>-76,3%</b>	<b>-77,7%</b>	<b>2.762</b>	<b>4.299</b>	<b>-35,8%</b>	<b>18,2%</b>	<b>48,3%</b>
<b>Operações Internacionais</b>	<b>30</b>	<b>55</b>	<b>32</b>	<b>-46,0%</b>	<b>-6,6%</b>	<b>62</b>	<b>114</b>	<b>-45,8%</b>	<b>1,1%</b>	<b>1,3%</b>
<b>Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil</b>	<b>13.681</b>	<b>55.319</b>	<b>56.063</b>	<b>-75,3%</b>	<b>-75,6%</b>	<b>13.681</b>	<b>55.319</b>	<b>-75,3%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>
<b>Operações Continuadas</b>	<b>12.830</b>	<b>13.891</b>	<b>13.085</b>	<b>-7,6%</b>	<b>-1,9%</b>	<b>12.830</b>	<b>13.891</b>	<b>-7,6%</b>	<b>93,8%</b>	<b>25,1%</b>
Fibra	7.265	5.628	7.004	29,1%	3,7%	7.265	5.628	29,1%	53,1%	10,2%
Oi Soluções	2.286	2.347	2.302	-2,6%	-0,7%	2.286	2.347	-2,6%	16,7%	4,2%
Legado	3.156	5.781	3.654	-45,4%	-13,6%	3.156	5.781	-45,4%	23,1%	10,4%
Telefones Públicos	122	136	124	-10,3%	-1,6%	122	136	-10,3%	0,9%	0,2%
<b>Operações Descontinuadas e Oper. Mantidas para Venda</b>	<b>851</b>	<b>41.427</b>	<b>42.978</b>	<b>-97,9%</b>	<b>-98,0%</b>	<b>851</b>	<b>41.427</b>	<b>-97,9%</b>	<b>6,2%</b>	<b>74,9%</b>

Neste 2T22, a receita líquida consolidada totalizou R\$ 2.770 milhões, apresentando uma redução de 37,3% em relação ao 1T22 e 36,9% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A receita líquida das operações brasileiras (“Brasil”) totalizou R\$ 2.740 milhões, apresentando uma redução de 37,5% em relação ao 1T22 e 36,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa redução ocorreu em função da conclusão das alienações da UPI Ativos Móveis e da V.tal.

A receita líquida das operações continuadas no Brasil totalizou R\$ 2.237 milhões, crescimento de 5,3% na comparação com o 1T22 e de 1,0% em relação ao 2T21.

A receita líquida das Subsidiárias e outras totalizou R\$ 92 milhões no 2T22, principalmente em função dos serviços prestados a partir de junho à V.tal. Após o *closing* da venda da V.tal, os serviços da SEREDE, de construção e manutenção, prestados para a V.tal, passaram ser reconhecidos como receita da Companhia.

A receita líquida das operações internacionais totalizou R\$ 30 milhões, queda de 6,6% quando comparada ao 1T22 e de 46,0% em relação ao 2T21.

## Fibra

Tabela 3 – Receita Líquida e UGRs da Fibra

	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Fibra</b>								
<b>Receita Líquida [R\$ Milhões]</b>	<b>958</b>	<b>691</b>	<b>913</b>	<b>38,7%</b>	<b>4,9%</b>	<b>1.871</b>	<b>1.282</b>	<b>45,9%</b>
<b>Casas Conectadas - FTTH (Mil)</b>	<b>3.678</b>	<b>2.839</b>	<b>3.534</b>	<b>29,5%</b>	<b>4,1%</b>	<b>3.678</b>	<b>2.839</b>	<b>29,5%</b>
<b>Take up</b>	<b>21,8%</b>	<b>23,6%</b>	<b>22,6%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>	<b>-0,8 p.p.</b>	<b>21,8%</b>	<b>23,6%</b>	<b>-1,8 p.p.</b>
<b>Unidades Geradoras de Receitas (UGRs) - Mil</b>	<b>7.265</b>	<b>5.628</b>	<b>7.004</b>	<b>29,1%</b>	<b>3,7%</b>	<b>7.265</b>	<b>5.628</b>	<b>29,1%</b>
Banda Larga	3.632	2.792	3.488	30,1%	4,1%	3.632	2.792	30,1%
Voz Fixa	3.560	2.739	3.436	30,0%	3,6%	3.560	2.739	30,0%
IPTV	74	98	81	-24,4%	-8,4%	74	98	-24,4%



Em termos operacionais, a Companhia finalizou o 2T22 com 3.678 mil casas conectadas com Fibra (*Homes Connected – HCs*). As adições líquidas de HCs totalizaram 144 mil acessos no 2T22 (86% das adições foram de clientes residenciais). Nos últimos 12 meses foram adicionadas 839 mil HCs. As receitas ligadas aos serviços de Fibra encerraram o 2T22 em R\$ 958 milhões (+4,9% no comparativo trimestral e +38,7% no comparativo anual).

Neste trimestre, embora ainda haja desaceleração das adições líquidas observada desde os últimos meses de 2021, decorrentes principalmente de ajustes na gestão do crescimento da base, derivados das condições macroeconômicas e seus impactos no *churn* involuntário e inadimplência, já vemos uma melhora nas adições líquidas nos meses de maio e junho. A Companhia continuou direcionando esforços para reforçar seus modelos de política de crédito, que começaram a ter resultados no 2T22, com uma redução do nível de *churn*, com maior impacto na linha de *churn* involuntário (-0,4 p.p. em relação ao trimestre anterior). Esse incremento de base vem associado com aumento de ARPU, já que a Companhia vem traçando estratégias como o modelo de precificação por cidades, incremento de velocidades e diferenciação de oferta, com a venda de novos serviços de valor agregado.

A Companhia segue priorizando a qualidade da base entrante (ex: venda de planos  $\geq 400$  mbps), cujo maior foco vem sendo em regiões menos afetadas pela atual situação macroeconômica, com maior poder aquisitivo. No 2T22, 33,0% dos clientes de Fibra (+9,7 p.p. tri contra tri) já possuíam planos de 400 mbps ou superior. Neste trimestre, o incremento de clientes nesta faixa foi de 395 mil novos clientes. Esse *upselling* permite, principalmente, a blindagem e defesa da base, e é associado com vendas dos novos serviços.

A diferenciação de oferta da Companhia continua sendo estratégia, de modo que nesse primeiro semestre, novos serviços foram lançados, como o Oi Fibra X (FTTR – Fiber to the Room). Um cliente que adquire o Oi Fibra X tem, em média, um ARPU aproximadamente 50% superior quando comparado ao cliente da fibra *standalone*. A estratégia de casas conectadas permite que, a partir da base já existente, sejam ofertados diversos serviços agregados à fibra, como o Técnico Virtual, o Oi Place, o Oi Play TV e o Oi expert, que incrementam a receita por parte dos clientes.

Além disso, por ser uma mão de obra própria e especializada, a Oi, através de sua subsidiária integral SEREDE, pode oferecer serviços técnicos diferenciados para o cliente, aumentando a satisfação com a instalação e uso dos serviços de fibra.

## Oi Soluções

Tabela 4 – Receita Líquida do segmento Oi Soluções

	2T22	2T21	1T22	$\Delta$ Ano	$\Delta$ Tri.	2022	2021	$\Delta$ Ano
<b>Oi Soluções</b>								
<b>Receita Líquida [R\$ Milhões]</b>	<b>686</b>	<b>671</b>	<b>620</b>	<b>2,1%</b>	<b>10,5%</b>	<b>1.306</b>	<b>1.347</b>	<b>-3,0%</b>
TIC	124	94	106	31,8%	17,1%	230	179	27,9%
Telecom	331	342	338	-3,0%	-1,9%	669	686	-2,5%
Não-Core	230	236	177	-2,2%	30,1%	407	481	-15,3%

No 2T22, a receita líquida do segmento Oi Soluções totalizou R\$ 686 milhões, um aumento de 10,5% em relação ao 1T22 e de 2,1% na comparação anual.

As receitas de TI, que são o foco da Companhia para o *turnaround* do segmento, totalizaram R\$ 124 milhões no trimestre, apresentando crescimento de 17,1% comparado ao 1T22 e 31,8% em relação ao 2T21. As receitas



de Telecom totalizaram R\$ 331 milhões, apresentando queda sequencial de 1,9% e de 3,0% na comparação anual.

A tendência de recuperação da receita no segmento, que resultou em crescimento anual no 2T22, ainda vem ocorrendo de forma gradual e é esperado que seja mais lenta e sujeita a mais volatilidade. No curto prazo, esta dinâmica é fortemente impactada pelo cenário macroeconômico desafiador do país, refletido nas reduções de preços de renegociações de contratos de produtos legados com empresas e governos, que impactam principalmente as receitas de Telecom e Não-Core.

O crescimento das receitas de TIC é suportado por ações de médio prazo, como a evolução do portfólio para comercialização de serviços de valor adicionado e o incremento na exposição da base às novas soluções digitais. Neste sentido, a plataforma Oi Soluções tem demonstrando importantes reconhecimentos no mercado e ampliado a gama de produtos e serviços. Os produtos e serviços com maiores contribuições para o crescimento da receita foram: os serviços para Gerenciamento dos Negócios de Clientes, os serviços de Gestão de Infraestrutura de Rede, os serviços profissionais de Suporte Técnico de TI e as soluções para Comunicação Unificada.

Além disso, as receitas de Não-Core totalizaram R\$ 230 milhões no 2T22, crescimento de 30,1% em relação ao 1T22 e queda de 2,2% comparado ao 2T21. O crescimento sequencial está relacionado com os serviços do Atacado. A melhora ocorreu por conta de Swaps de capacidade que passam a ser uma receita do perímetro da operação continuada.

## Legado - Cobre (Telefonia Fixa, Banda Larga e Outros)

Tabela 5 – Receita Líquida e UGRs do Legado

	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Legado</b>								
<b>Receita Líquida [R\$ Milhões]</b>	<b>502</b>	<b>845</b>	<b>590</b>	<b>-40,5%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>1.092</b>	<b>1.787</b>	<b>-38,9%</b>
Fixa Cobre	368	603	432	-39,0%	-14,8%	799	1.264	-36,8%
Banda Larga Cobre	135	242	158	-44,3%	-14,8%	293	523	-43,9%
<b>Unidades Geradoras de Receitas [UGRs] - Mil</b>	<b>3.156</b>	<b>5.781</b>	<b>3.654</b>	<b>-45,4%</b>	<b>-13,6%</b>	<b>3.156</b>	<b>5.781</b>	<b>-45,4%</b>
Fixo Cobre	2.276	3.976	2.595	-42,8%	-12,3%	2.276	3.976	-42,8%
Banda Larga Cobre	880	1.805	1.059	-51,2%	-16,8%	880	1.805	-51,2%

No 2T22, a receita líquida dos serviços legados totalizou R\$ 502 milhões, queda de 14,8% na comparação com o 1T22 e de 40,5% em relação ao 2T21. A Companhia encerrou o 2T22 com 2.276 mil clientes de voz fixa por tecnologia de cobre no segmento, redução 12,3% em relação ao 1T22 e de 42,8% em comparação ao 2T21. Na banda larga de cobre, a Companhia registrou 880 mil UGRs, uma queda de 16,8% no trimestre e de 51,2% na comparação anual.

O serviço de cobre segue a tendência de retração, alinhada à: (i) mudança estrutural do setor, com redução da demanda decorrente do processo de substituição fixo-móvel, priorização do *on demand* na distribuição do conteúdo e de tecnologias mais avançadas, com menor latência e maior velocidade, como o caso da Fibra na banda larga; e (ii) redução do foco comercial da Companhia nesses serviços, com as vendas no cobre sendo realizadas pontualmente sob demanda e aceleração da migração para tecnologias alternativas com menor custo de serviço. Neste sentido, a Oi vem trabalhando de maneira contínua para maximizar a margem dos negócios legados e balancear a tendência de queda da receita, criando estratégias para a manutenção do ARPU através de uma abordagem *smart pricing*; o descomissionamento da infraestrutura não utilizada e



implementação de medidas de eficiência operacional dentro da regulação vigente, como a migração dos clientes do cobre para tecnologias alternativas, como o WLL e VoIP; e a digitalização dos processos de atendimento ao cliente.

## Informações Adicionais (Operações Descontinuadas e Operações Mantidas para Venda)

A fim de facilitar a análise do mercado, nesta seção fornecemos uma informação complementar sobre as operações descontinuadas de Mobilidade Pessoal e de V.tal, que passaram a integrar o total dessas receitas.

Neste trimestre, com o *closing* das operações e consequente alienação da UPI Ativos Móveis e da UPI InfraCo, as receitas dessas operações foram migradas para os compradores e deixaram de consolidar as demonstrações financeiras da Oi, a partir de abril e junho, respectivamente.

Além das operações mencionadas acima, alocamos neste grupo, as receitas da operação de TV DTH, visto que a Companhia está trabalhando em negociações para concluir também a venda deste ativo.

A receita líquida da operação continuada da TV DTH, foi de R\$ 312 milhões no 2T22, redução de 5,6% na comparação com o 1T22 e de 12,4% em relação ao 2T21. Esta queda está relacionada à queda da base, que foi de 5,4% na comparação sequencial e de 22,2% no comparativo anual. Espera-se que até 2023, a venda da operação de TV DTH, que já tem o *term sheet* com a Sky assinado, seja concluída. Quando concluída, a receita e os custos de conteúdo associados não serão mais de responsabilidade da Companhia, a partir do *closing*. Com os recursos da operação, a Companhia espera financiar o contrato oneroso de capacidade satelital.

## Custos e Despesas Operacionais

Tabela 6 – Composição dos Custos e Despesas Operacionais de Rotina

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Custos e Despesas Operacionais de Rotina</b>								
<b>Brasil</b>	<b>2.356</b>	<b>3.063</b>	<b>3.163</b>	<b>-23.1%</b>	<b>-25.5%</b>	<b>5.519</b>	<b>6.329</b>	<b>-12.8%</b>
Pessoal	507	530	517	-4,4%	-1,9%	1.023	1.110	-7,8%
Interconexão	53	97	85	-45,8%	-38,3%	138	193	-28,6%
Serviços de terceiros	1.001	1.299	1.295	-22,9%	-22,7%	2.296	2.625	-12,5%
Serviço de manutenção da rede	139	200	199	-30,8%	-30,5%	338	406	-16,8%
Custos de aparelhos e outros	10	16	9	-35,8%	19,3%	19	32	-42,2%
Publicidade e Propaganda	93	137	70	-32,2%	32,7%	163	239	-31,6%
Aluguéis e seguros	643	662	658	-2,9%	-2,2%	1.301	1.310	-0,7%
Provisão para devedores duvidosos	54	58	83	-6,3%	-34,7%	138	128	7,3%
Contingências, Tributos e outros	-144	63	247	-328,5%	-158,2%	103	285	-63,9%
<b>Operações Internacionais</b>	<b>26</b>	<b>42</b>	<b>0</b>	<b>-38.6%</b>	<b>-31178.5%</b>	<b>26</b>	<b>90</b>	<b>-71.4%</b>
<b>OPEX de rotina</b>	<b>2.382</b>	<b>3.104</b>	<b>3.163</b>	<b>-23.3%</b>	<b>-24.7%</b>	<b>5.545</b>	<b>6.419</b>	<b>-13.6%</b>

Os custos e despesas operacionais (Opex) consolidados de rotina, incluindo as operações internacionais, totalizaram R\$ 2.382 milhões no 2T22, queda de 24,7% na comparação sequencial e de 23,3% na comparação anual. O Opex de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 2.356 milhões, redução de 25,5% em relação ao 1T22 e de 23,1% na comparação anual. O resultado desse trimestre foi impactado positivamente pelo projeto de eficiência e redução de custos da Companhia e, principalmente, pelo *closing* da alienação da UPI Ativos Móveis em abril, e do controle da V.tal no início de junho.



Como parte do plano estratégico, a Oi continua atuando fortemente nas frentes de redução de custos, simplificação de processos, eficiência e transformação digital, garantindo a implementação de uma das mais importantes etapas operacionais do plano de transformação e a transição para um modelo que resultará em uma Companhia mais leve, ágil e centrada na experiência do cliente.

## Pessoal

As despesas com pessoal totalizaram R\$ 507 milhões no 2T22, redução de 1,9% na comparação trimestral e de 4,4% contra o 2T21. Essa redução, tanto na visão trimestral quanto no comparativo anual, segue ocorrendo em função dos movimentos de readequação de seu quadro de funcionários, em linha com os objetivos de transformação e reestruturação da Companhia. Neste trimestre, a redução de colaboradores se deu majoritariamente pela transferência de colaboradores para a V.tal. Como consequência deste processo, a Companhia incorreu em menores despesas com salários e encargos, queda de 10,2% no ano e 2,5% no trimestre, além da linha de benefícios que apresentou redução de 11,8% no ano e 14,5% no trimestre, mesmo com a aplicação do reajuste anual por inflação de 8,0%, relativo ao exercício de 2021, a partir de maio.

## Interconexão

No 2T22, os custos de interconexão das operações brasileiras totalizaram R\$ 53 milhões, uma redução de 38,3% na comparação com o 1T22 e de 45,8% em relação ao 2T21, impactado, principalmente, pelo *closing* da alienação da UPI Ativos Móveis em abril.

## Serviços de Terceiros

Os custos e despesas com serviços de terceiros no Brasil totalizaram R\$ 1.001 milhões, apresentando uma redução de 22,7% em relação ao 1T22 e de 22,9% comparado ao ano anterior. A redução ano contra ano ocorreu principalmente em função de (i) queda de 46% nos gastos relacionados com vendas já que, com a saída da móvel [SVAs], houve redução nas despesas com comissões, redução de frete de aparelhos e nos custos envolvidos com a venda de pré-pago; (ii) queda de 21% na aquisição de conteúdo relacionada também à saída da móvel e à queda da base e renegociação com fornecedores de conteúdo de TV; (iii) queda de 27% com consumo de energia elétrica, principalmente em função do *closing* das operações de venda da Móvel e V.tal; além de (iv) queda de 28% com despesas gerais devido às iniciativas de eficiência implementadas no período.

## Serviços de Manutenção de Rede

Os custos e despesas com serviços de manutenção de rede acumularam R\$ 139 milhões no trimestre, queda de 30,5% na comparação sequencial e de 30,8% na comparação anual. Essa redução ocorreu em função, principalmente, de menores custos com gerenciamento de rede decorrentes da saída da UPI Móvel.

A venda das torres fixas, futuramente impactarão positivamente para a redução dos custos associados à essa linha, e a expectativa é de que o *closing* ocorra até o final do ano.

A Companhia segue com iniciativas de redução de custos, ampliando ações como: (i) o contínuo esforço para aumento da eficiência das operações de campo e da digitalização de processos e atendimento [o crescente uso do aplicativo técnico virtual, para solução de problemas, é um grande exemplo de redução de custos nessa linha, já que atualmente os pedidos de assistência técnica na Fibra podem ser realizados através da ferramenta]; e (ii) o crescimento e expansão da Fibra, substituindo as redes legadas, mais antigas e deterioradas e que demandam mais reparo.



## Custos de Aparelhos e Outros

No 2T22, os custos de aparelhos das operações brasileiras totalizaram R\$ 10 milhões, um crescimento de 19,3% na comparação com o trimestre anterior e queda de 35,8% na comparação anual. Nesta linha são alocados os custos com dispositivos wireless [WLL] e equipamentos de TI para atendimento de clientes da Nova Oi.

## Publicidade e Propaganda

As despesas com publicidade e propaganda totalizaram R\$ 93 milhões no trimestre, apresentando um crescimento de 32,7% em relação ao 1T22, e uma redução de 32,2% na comparação com o 2T21. A redução anual está explicada pela disciplina em custos nesta linha através de renegociações e redução de fornecedores e realização das campanhas de Fibra de forma mais eficiente e diretas, priorizando mídias alternativas à veiculação na TV aberta. O crescimento trimestral se deve às campanhas de lançamento da Nova Oi, focando no reposicionamento da marca.

## Aluguéis e Seguros

No 2T22, as despesas com aluguéis e seguros das operações brasileiras totalizaram R\$ 643 milhões, redução de 2,2% na comparação com o 1T22 e de 2,9% em relação ao 2T21. Após a saída da UPI Ativos Móveis houve uma redução relevante dos custos relacionados aos aluguéis de torres que foram parcialmente compensado por um crescimento dos custos de aluguel de infraestrutura, fruto do contrato com a V.tal, a partir de junho.

## Provisões para Devedores Duvidosos (PDD)

As provisões para devedores duvidosos totalizaram R\$ 54 milhões no 2T22, uma redução de 34,7% em relação ao 1T22 e de 6,3% em relação ao 2T21. A redução da PDD nesse trimestre é decorrente das novas estratégias de políticas de créditos que a Companhia vem executando desde o final do ano passado, melhorando o perfil da base entrante, além de uma melhoria na performance de cobrança, atenuando o impacto de inadimplência.

## Contingências, Tributos e Outros

As contingências, tributos e outros, totalizaram um crédito de R\$ 144 milhões no trimestre, uma queda de 158,2% na comparação com o 1T22 e de 328,5% na comparação com o mesmo período do ano anterior. A queda ocorreu principalmente em função da redução nas provisões para o pagamento do Fistel, taxa regulatória da Anatel, decorrente do negócio móvel, que deixou de existir após o Closing da venda do ativo.



## EBITDA

Tabela 7 – EBITDA e Margem EBITDA

	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
<b>EBITDA de Rotina (R\$ milhões)</b>	<b>388</b>	<b>1.284</b>	<b>1.252</b>	<b>-69,8%</b>	<b>-69,0%</b>	<b>1.641</b>	<b>2.423</b>	<b>-32,3%</b>
<b>Brasil</b>	<b>384</b>	<b>1.271</b>	<b>1.220</b>	<b>-68,8%</b>	<b>-68,5%</b>	<b>1.604</b>	<b>2.399</b>	<b>-33,1%</b>
Operações Internacionais	4	13	32	69,4%	87,2%	36	24	-48,6%
<b>Margem EBITDA de Rotina (%)</b>	<b>14,0%</b>	<b>29,3%</b>	<b>28,4%</b>	<b>-15,2 p.p.</b>	<b>-14,3 p.p.</b>	<b>22,8%</b>	<b>27,4%</b>	<b>-4,6 p.p.</b>
<b>Brasil</b>	<b>14,0%</b>	<b>29,3%</b>	<b>27,8%</b>	<b>-15,3 p.p.</b>	<b>-13,8 p.p.</b>	<b>22,5%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-5,0 p.p.</b>
Operações Internacionais	13,7%	24,2%	100,3%	-10,5 p.p.	-86,6 p.p.	58,5%	21,3%	37,1 p.p.
Itens Não Rotina (R\$ milhões)	8.188	-13	4	n.m.	n.m.	8.192	1.216	n.m.
<b>EBITDA (R\$ milhões)</b>	<b>8.577</b>	<b>1.271</b>	<b>1.256</b>	<b>574,9%</b>	<b>582,8%</b>	<b>9.833</b>	<b>3.639</b>	<b>170,2%</b>
Brasil	8.573	1.258	1.224	581,7%	600,4%	9.797	3.615	171,0%
Operações Internacionais	4	13	32	-69,4%	-87,2%	36	24	48,6%
Margem EBITDA (%)	309,6%	29,0%	28,4%	280,7 p.p.	281,2 p.p.	138,8%	41,2%	95,7 p.p.

O EBITDA de rotina das operações brasileiras totalizou R\$ 384 milhões no trimestre, apresentando redução de 68,5% em relação ao 1T22 e de 69,8% na comparação com o 2T21. A margem EBITDA de rotina das operações brasileiras foi de 14,0% uma redução trimestral de 13,8 p.p. e anual de 15,3 p.p.

Os efeitos de redução no EBITDA neste trimestre ocorreram, principalmente, em função do impacto de venda da operação móvel, que apresentava um resultado positivo para a Companhia. Este movimento está em linha com o modelo de negócios da Nova Oi e o reposicionamento da marca. Adicionalmente, em função da venda da V.tal, e novo modelo de expansão de FTTH existem impactos positivos na troca de Capex por Opex. Esta nova dinâmica vem compensando a redução de receita e EBITDA dando margem para a Companhia ser mais eficiente em termos de geração de caixa operacional.

Em relação às operações internacionais, o EBITDA de rotina totalizou R\$ 4 milhões no 2T22, comparado aos R\$ 32 milhões no 1T22 e aos R\$ 13 milhões no 2T21.

Os itens não rotina totalizaram de R\$ 8.188 milhões no 2T22, e se referem principalmente ao ganho com a conclusão das alienações da UPI Ativos Móveis e UPI InfraCo.

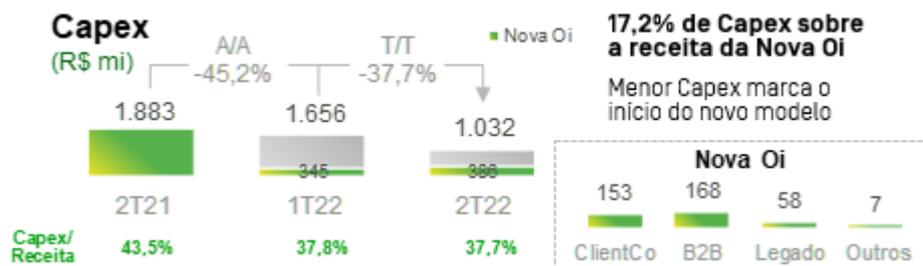
## Investimentos

Tabela 8 – Investimentos

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Investimentos</b>								
<b>Brasil</b>	<b>386</b>	<b>545</b>	<b>345</b>	<b>-29,0%</b>	<b>12,1%</b>	<b>731</b>	<b>1.096</b>	<b>-33,3%</b>
Operações Internacionais	2	13	18	-85,8%	-90,0%	20	17	17,9%
<b>Total</b>	<b>388</b>	<b>557</b>	<b>363</b>	<b>-30,3%</b>	<b>7,0%</b>	<b>751</b>	<b>1.113</b>	<b>-32,5%</b>



Gráfico 1 – Investimentos Proforma Brasil



No 2T22, a Companhia registrou um aumento na linha de investimentos na comparação com o trimestre anterior. Essas variações foram impulsionadas, principalmente, pelos investimentos na plataforma de Oi Soluções, que tem ampliado o desenvolvimento de produtos e soluções para os clientes. A Companhia seguiu realizando os investimentos em infraestrutura de fibra na modalidade do acordo de locked-box desde o início do ano, investimento esse que foi parcialmente compensado pela AFAC (Antecipação para Futuro Aumento de Capital), e que passam a não mais ser realizados diretamente pela Companhia a partir do *closing da Operação com V.Tal*. A linha de investimentos ainda foi impactada pela venda da operação móvel.

O Capex consolidado da Companhia, excluindo o Capex realizado pela V.tal, totalizou R\$ 388 milhões, sendo as operações brasileiras responsáveis por um investimento de R\$ 386 milhões, enquanto as operações internacionais responderam por um investimento da ordem de R\$ 2 milhões.

Os investimentos nas operações da ClientCo totalizaram R\$ 153 milhões no 2T22. O foco desses investimentos foi atrelado à qualidade do serviço para aprimoramento da experiência do cliente, que passou a se tornar um diferencial competitivo dada a mudança no modelo operacional.

Os investimentos nas operações de Oi Soluções somaram R\$ 168 milhões no trimestre. O foco desses investimentos foi relacionado à evolução do portfólio (i) para comercialização de serviços de valor adicionado, aumentando a exposição da nossa base às soluções digitais como *Cloud*, segurança digital, *IOT*, *Big Data*, etc.; e (ii) para implementação de projetos customizados para clientes corporativos.

Os investimentos na rede legada foram de R\$ 58 milhões no trimestre. Os investimentos neste segmento foram destinados à otimização da rede existente, em conformidade com as atuais regras regulatórias, e ao adensamento das redes já instaladas, por meio da oferta de produtos e serviços para os nossos clientes, permitindo ganhos de escala e de eficiência. Além disso, a dinâmica desta linha é impactada pelo investimento em reposição de infraestrutura decorrente de ações de vandalismo e furto.



## Fluxo de Caixa Operacional (EBITDA de rotina – Capex)

Tabela 9 – Fluxo de Caixa Operacional

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
EBITDA de Rotina	388	1.284	1.252	-69,8%	-69,0%	1.641	2.423	-32,3%
Capex	388	1.896	363	-79,5%	7,0%	751	3.759	-80,0%
<b>Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA – Capex)</b>	<b>0</b>	<b>-612</b>	<b>889</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>890</b>	<b>-2.030</b>	<b>-143,8%</b>

Tabela 10 – Fluxo de Caixa Operacional das Operações Brasileiras

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Oi S.A.</b>								
EBITDA de Rotina	384	1.271	1.220	-69,8%	-68,5%	1.604	2.399	-33,1%
Capex	386	1.883	345	-79,5%	12,1%	731	3.742	-80,5%
<b>Fluxo de Caixa Operacional de Rotina (EBITDA – Capex)</b>	<b>-2</b>	<b>-613</b>	<b>875</b>	<b>99,7%</b>	<b>100,2%</b>	<b>873</b>	<b>-2.172</b>	<b>-140,2%</b>

No 2T22, o fluxo de caixa operacional consolidado de rotina foi negativo em R\$ 2 milhões nas operações brasileiras. Esses valores refletem o novo momento de Companhia, com a mudança no modelo de negócios. Esses números já apresentam redução nos investimentos da rede de fibra. Com isso a Companhia muda seu perfil de investimento em Capex, tendo um maior foco no uso de infraestrutura compartilhada, podendo gerar ainda mais valor através de ganhos em eficiência, com grande margem para melhorias.

## Depreciação / Amortização

Tabela 11 – Depreciação e Amortização

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Depreciação e Amortização</b>								
<b>Total</b>	<b>1.036</b>	<b>1.015</b>	<b>983</b>	<b>2,1%</b>	<b>5,4%</b>	<b>2.019</b>	<b>2.187</b>	<b>-7,7%</b>

As despesas com depreciação e amortização da Companhia totalizaram R\$ 1.036 milhões no 2T22, um aumento de 5,4% em relação ao 1T22 e de 2,1% na comparação com o 2T21.



## Resultados Financeiros

Tabela 12 – Resultado Financeiro

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	2022	2021
<b>Oi S.A. Consolidado</b>					
Juros Líquidos [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financ.]	-703	-545	-899	-1.602	-1.110
Amortização do ajuste a valor justo	-531	58	242	-290	-418
Resultado Cambial Líquido [s/ Aplicações Fin. e Emprést. e Financiamentos]	-1.003	1.924	2.358	1.356	549
Outras Receitas / Despesas Financeiras	-902	-237	172	-729	-1.767
<b>Resultado Financeiro Líquido Consolidado</b>	<b>-3.139</b>	<b>1.199</b>	<b>1.874</b>	<b>-1.266</b>	<b>-2.746</b>

O resultado financeiro líquido consolidado totalizou uma despesa de R\$ 3.139 milhões no trimestre, em comparação a uma receita de R\$ 1.874 milhões no 1T22 e de R\$ 1.199 milhões no mesmo período do ano anterior.

Tanto no trimestre quanto ano contra ano, o aumento das despesas financeiras é explicado, principalmente pelo impacto negativo da depreciação cambial do 2T22, comparativamente a uma valorização do Real no 1T22 e no mesmo trimestre do ano anterior.

No trimestre, o item “Resultado Cambial Líquido” registrou despesas financeiras devido à desvalorização do Real vs Dólar de 10,56% em comparação a valorizações de 15,10% no 1T22 e de 12,20% no 2T21.

O item “Amortização do ajuste a valor justo” também foi impactado pela manutenção do Dólar em patamares depreciados no trimestre e no ano.

Já no item “Outras Receitas/Despesas Financeiras”, as despesas apresentadas são reflexo de maiores atualizações monetárias sobre contingências, somado ao impacto negativo da variação cambial sobre os passivos onerosos, compensado parcialmente pelas receitas do ajuste a valor presente do novo acordo de dívida tributária com a Anatel.

No item “Juros Líquidos”, por sua vez, a despeito do Real mais depreciado e do maior nível dos principais indexadores de dívida da Companhia (CDI e IPCA, principalmente), o trimestre apresentou menores juros em razão dos pré-pagamentos ocorridos no período. No comparativo anual, os juros superiores guardam relação com as captações realizadas no início do terceiro trimestre de 2021, além do impacto negativo do CDI e do IPCA no 2T22.



## Lucro (Prejuízo) Líquido

Tabela 13 – Lucro (Prejuízo) Líquido (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	Δ Ano	Δ Tri.	2022	2021	Δ Ano
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido</b>								
Resultado antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT)	7.540	256	273	<b>2848,8%</b>	<b>-2660,9%</b>	7.814	1.452	<b>438,1%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>-3.139</b>	<b>1.199</b>	<b>1.874</b>	<b>361,9%</b>	<b>267,6%</b>	<b>-1.266</b>	<b>-2.746</b>	<b>-53,9%</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>-4.722</b>	<b>-315</b>	<b>-363</b>	<b>1398,2%</b>	<b>1201,9%</b>	<b>-5.085</b>	<b>-608</b>	<b>735,7%</b>
<b>Lucro (Prejuízo) Líquido Consolidado</b>	<b>-321</b>	<b>1.139</b>	<b>1.784</b>	<b>128,1%</b>	<b>118,0%</b>	<b>1.463</b>	<b>-1.902</b>	<b>-176,9%</b>
-atribuído aos acionistas controladores	-321	1.139	1.782	<b>128,2%</b>	<b>118,0%</b>	1.461	-1.899	-177,0%
-atribuído aos acionistas não controladores	0	0	2	<b>37,8%</b>	<b>-92,1%</b>	2	-4	-157,0%

No 2T22, o resultado operacional da Companhia antes do resultado financeiro e dos tributos (EBIT) foi de R\$ 7.540 milhões, comparado ao resultado de R\$ 273 milhões no 1T22 e ao resultado de R\$ 256 milhões do 2T21. Esse resultado positivo, ocorreu principalmente em função dos ganhos com as vendas do negócio de mobilidade e também da V.tal. No trimestre, a Companhia registrou resultado financeiro líquido negativo de R\$ 3.139 milhões e uma despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social no valor de R\$ 4.722 milhões. Como resultado, a Companhia registrou um prejuízo líquido consolidado de R\$ 321 milhões no período.

## Liquidez & Endividamento

Tabela 14 – Posição de Caixa (Operações Brasileiras)

R\$ Milhões

<b>Posição Inicial de Caixa</b>	<b>1.983</b>
Ebitda de rotina	384
IFRS16	-191
Capex	-386
Capex V.tal	-645
AFAC	320
Capital de giro	-746
Passivo oneroso	-649
Esfera legal	-23
Closing UPI Ativos Móveis	3.029
Closing UPI InfraCo	2.112
Operações financeiras	-166
Efeito caixa <i>non core</i>	9
<b>Posição Final de Caixa</b>	<b>5.031</b>

A Companhia encerrou o trimestre com caixa consolidado de R\$ 5.031 milhões, um crescimento de 153,7% em relação ao 1T22 e de 47,1% comparado ao mesmo período do ano anterior.



Neste trimestre, a Companhia concluiu as principais operações de M&A previstas em seu plano (UPI Ativos Móveis e UPI InfraCo), que estavam em negociação. Os recursos dessas transações foram utilizados para amortizar dívidas, resultando num caixa líquido de aproximadamente R\$ 5,1 bilhões. É possível encontrar mais detalhes sobre as dívidas amortizadas, na seção de Endividamento.

Por outro lado, houve consumo de capital de giro, cuja dinâmica é alavanca para gestão de liquidez da Companhia. Neste trimestre, o capital de giro foi afetado por efeitos não recorrentes após o fechamento das operações de M&A.. Além disso, na linha de Passivo Oneroso, houve um pagamento de 5 parcelas da Globenet, no montante total de R\$ 568 milhões. As parcelas da competência de 2022 (aproximadamente R\$ 490 milhões) serão reembolsadas até o final de 2022, corrigidas pela SELIC, como resultado líquido do pagamento do contrato de LTLA com a Globenet, referente a 2022, e o recebimento da segunda parcela da secundária pela alienação parcial da V.tal.

Tabela 15 – Endividamento

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22	% Dívida Bruta
<b>Endividamento</b>				
Curto Prazo	382	6.401	5.777	1,8%
Longo Prazo	20.772	22.715	27.625	98,2%
<b>Dívida Total</b>	<b>21.154</b>	<b>29.116</b>	<b>33.402</b>	<b>100,0%</b>
Exposição moeda nacional	6.429	12.418	16.099	30,4%
Exposição moeda estrangeira	14.760	16.669	17.191	69,8%
Swap	-35	29	113	-0,2%
(-) Caixa	-5.031	-3.421	-1.983	-23,8%
<b>(=) Dívida Líquida</b>	<b>16.123</b>	<b>25.695</b>	<b>31.420</b>	<b>76,2%</b>

A dívida bruta consolidada registrou um saldo de R\$ 21.154 milhões no 2T22, representando uma redução de 36,7% ou R\$ 12.248 milhões em relação ao registrado no 1T22 e uma diminuição de 27,3% ou R\$ 7.962 milhões no comparativo anual.

A redução tanto no trimestre quanto no ano, é resultado, principalmente, do pré-pagamento de dívidas após a conclusão da venda da UPI Ativos Móveis, a saber: BNDES, no valor de R\$ 4.640 milhões; Debêntures 2ª emissão no valor de R\$ 2.356 milhões e “Bond” sênior 2026 com adesão de 98,71% do total do principal em circulação, o que representa cerca de US\$ 869 milhões, além dos juros *accruados* e não pagos até a data. Somado a isso, antes do encerramento do trimestre, ocorreu também a conclusão da operação de alienação parcial da UPI InfraCo, quando houve a quitação integral de todos os compromissos da debênture privada da 1ª emissão da BrT Multimídia, no valor total atualizado de R\$ 3.526 milhões.

Há que se ressaltar que a redução nos períodos analisados, foi parcialmente compensada pela desvalorização do Real vs Dólar de 10,56% na comparação sequencial e de 4,71% no ano, além dos usuais *accrual* de juros no período e da amortização do ajuste a valor presente (AVP).

A Companhia encerrou o 2T22 com caixa consolidado de R\$ 5.031 milhões, uma elevação de R\$ 3.048 milhões no trimestre e de R\$ 1.610 milhões no ano. Com isso, sua dívida líquida totalizou R\$ 16.123 milhões no período,



R\$15.927 milhões, ou 48,7%, menor quando comparada ao 1T22 e R\$ 9.572 milhões, ou 37,3%, em relação ao registrado no 2T21, proveniente, principalmente, de uma menor dívida bruta no período.

Tabela 16 – Composição da Dívida Bruta

**R\$ Milhões**

<b>Composição da Dívida Bruta – 2T22</b>	<b>Valor de Face</b>	<b>Ajuste a Valor Justo [AVJ]</b>	<b>Valor Justo</b>
Bancos Locais	10.108	[3.722]	6.386
ECAs	9.134	[4.490]	4.644
Bonds Qualificados	9.072	[541]	8.531
Facility "Não Qualificados"	545	[127]	418
Oferta Geral	5.472	[4.298]	1.174
Bond 2026	46	-	46
Outros	[45]	-	[45]
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>34.332</b>	<b>[13.177]</b>	<b>21.154</b>



## Informações Adicionais e Complementares

Tabela 17 – Demonstração do Resultado do Exercício (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	2T22	2T21	1T22
<b>Receita Operacional Líquida</b>	<b>2.770</b>	<b>4.389</b>	<b>4.415</b>
<b>Custos e Despesas Operacionais</b>	<b>5.806</b>	<b>-3.118</b>	<b>-3.159</b>
Pessoal	-530	-544	-523
Interconexão	-53	-98	-86
Serviços de terceiros	-999	-1.314	-1.301
Serviço de manutenção da rede	-155	-201	-200
Custo de aparelhos e outros	-11	-19	-9
Publicidade e propaganda	-87	-138	-70
Aluguéis e seguros	-861	-668	-663
Provisões para contingências	-10	-31	15
Provisão para devedores duvidosos	-46	-58	-84
Tributos e outras receitas (despesas)	8.558	-47	-238
<b>EBITDA</b>	<b>8.577</b>	<b>1.271</b>	<b>1.256</b>
Margem %	309,6%	29,0%	28,4%
Depreciações e Amortizações	-1.036	-1.015	-983
<b>EBIT</b>	<b>7.540</b>	<b>256</b>	<b>273</b>
Despesas Financeiras	-1.457	1.159	1.878
Receitas Financeiras	-1.682	40	-4
<b>Lucro [Prejuízo] Antes dos Impostos</b>	<b>4.401</b>	<b>1.454</b>	<b>2.147</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-4.722	-315	-363
<b>Lucro [Prejuízo] Líquido do Exercício</b>	<b>-321</b>	<b>1.139</b>	<b>1.784</b>
Margem %	-11,6%	26,0%	40,4%
Lucro [Prejuízo] líquido atribuído aos acionistas controladores	-321	1.139	1.782
Lucro [Prejuízo] líquido atribuído aos acionistas não controladores	0	0	2



Tabela 18 – Balanço Patrimonial (Oi S.A. Consolidado)

R\$ Milhões	30/06/2022	31/03/2022	30/06/2021
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>50.814</b>	<b>78.697</b>	<b>74.894</b>
<b>Ativo Circulante</b>	<b>14.875</b>	<b>13.450</b>	<b>14.301</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.826	1.782	1.976
Aplicações Financeiras	196	191	1.435
Instrumentos Financeiros Derivativos	40	11	0
Contas a Receber	4.788	5.772	5.258
Estoques	296	360	444
Tributos Correntes e a Recuperar	306	303	366
Outros Tributos	459	807	1.252
Depósitos e Bloqueios Judiciais	799	1.013	1.165
Ativos Mantidos para Venda	704	704	108
Outros Ativos	2.461	2.506	2.296
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>35.940</b>	<b>65.247</b>	<b>60.594</b>
Realizável a Longo Prazo	7.070	12.210	11.030
.Tributos Diferidos e a Recuperar	1.210	6.257	3.671
.Outros Tributos	538	944	1.341
.Aplicações Financeiras	10	10	10
.Depósitos e Bloqueios Judiciais	4.250	4.129	4.807
.Outros Ativos	1.063	870	1.201
Investimentos	8.251	37	113
Imobilizado	17.032	48.444	45.283
Intangível	3.586	4.556	4.168
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>50.814</b>	<b>78.697</b>	<b>74.895</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.791</b>	<b>20.669</b>	<b>18.876</b>
Fornecedores	3.682	5.725	5.111
Arrendamentos a Pagar	667	2.123	1.941
Empréstimos e Financiamentos	417	5.665	6.372
Cessão de Crédito - Sistel	82	131	197
Instrumentos Financeiros	4	126	37
Pessoal, Encargos Sociais e Benefícios	493	611	709
Provisões	676	666	546
Tributos a Recolher e Diferidos	10	15	11
Outros Tributos	829	2.298	1.829
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio	6	6	20
Passivos Associados a Ativos Mantidos para Venda	0	0	30
Autorizações e Concessões a Pagar	36	70	54
Outras Contas a Pagar	1.889	3.233	2.020
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>41.219</b>	<b>56.964</b>	<b>50.142</b>
Fornecedores	4.117	3.945	3.453
Arrendamentos a Pagar	2.428	8.687	8.081
Empréstimos e Financiamentos	20.772	27.625	22.715
Cessão de Crédito - Sistel	0	0	82
Tributos a Recolher e Diferidos	0	1.830	588
Outros Tributos	2.056	1.038	1.318
Provisões	4.192	4.937	4.904
Provisões para Fundo de Pensão	879	842	752
Outras Contas a Pagar	6.775	8.059	8.248
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>805</b>	<b>1.065</b>	<b>5.876</b>



## Eventos Subsequentes

- A partir de 01 de julho de 2022, entrou em vigor um novo período de contagem de 30 pregões para que a Companhia entre em conformidade com a regra da B3, de cotação mínima em R\$ 1,00.
- Em 01 de agosto de 2022, a Companhia divulgou ao mercado, através de Fato Relevante, que, em 29 de julho de 2022, recebeu proposta vinculante da NK 108 Empreendimentos e Participações S.A. ["NK 108"], afiliada da Highline do Brasil II Infraestrutura de Telecomunicações S.A., para a aquisição de 8.000 (oito mil) "sites" de infraestrutura de telecomunicações da operação fixa, na forma da aquisição da totalidade das ações representativas do capital social de uma sociedade anônima de propósito específico ["SPE Torres 2"] para cujo capital social a Companhia contribuirá os Itens de Infraestrutura. De acordo com a Proposta Vinculante, observadas determinadas condições, a NK 108 comprometeu-se, caso sagre-se vencedora do processo competitivo a ser conduzido na forma da Lei nº 11.101, de 9 de fevereiro de 2005, a celebrar os documentos que estipularão os termos e condições definitivos quanto à aquisição dos Itens de Infraestrutura (incluindo um contrato de compartilhamento por meio do qual a Companhia se comprometerá a locar espaço nos Itens de Infraestrutura e a adquirir a totalidade das ações representativas do capital social da SPE Torres 2 pelo valor de até R\$ 1.697.000, variável e ajustável nos termos estipulados na Proposta Vinculante, dos quais R\$ 1.088.000 a serem recebidos na data de fechamento da operação e até R\$ 609.000 a serem recebidos até 2026, a depender da quantidade futura de Itens de Infraestrutura a serem utilizados. A Proposta Vinculante prevê que a conclusão da operação está condicionada, entre outras condições precedentes usuais a este tipo de transação, às aprovações regulatórias aplicáveis, incluindo ANATEL e CADE.

**RESOLUÇÃO CVM 44/2021, ART. 12:** Acionistas controladores direta ou indiretamente e acionistas que elegem membros do Conselho de Administração ou do Conselho Fiscal, bem como qualquer outra pessoa física ou jurídica, ou grupo de pessoas, agindo como um grupo ou que representem os mesmos interesses, que atingem um interesse direto ou indireto representando patamares de [5%] cinco por cento, [10%] dez por cento,



15% [quinze por cento], e assim sucessivamente, de espécie ou classe de ações do capital social de uma sociedade anônima de capital aberto, devem notificar a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Companhia do fato, de acordo com o artigo acima.

A Oi recomenda que seus acionistas cumpram com os termos do artigo 12 da Resolução CVM 44/2021, mas não assume qualquer responsabilidade pela divulgação ou não de aquisições ou alienações de terceiros de interesse correspondentes a 5% ou mais de qualquer tipo ou classe de sua participação ou de direitos sobre essas ações ou outros valores mobiliários de sua emissão.

Tabela 20 – Ações do Capital Social da Companhia

	<b>Ações do Capital Social</b>	<b>Em Tesouraria</b>	<b>Em circulação</b>
Ordinárias	6,445,310,218	644,049,685	5,801,260,533
Preferenciais	157,727,241	1,811,755	155,915,486
<b>Total</b>	<b>6.603.037.459</b>	<b>645.861.440</b>	<b>5.957.176.019</b>

Composição acionária em 30/06/2022.

### Em tempo

As principais tabelas divulgadas neste Relatório de Resultados em formato Excel estarão disponíveis no *website* da Companhia ([www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)), na seção “Informações Financeiras / Resultados Trimestrais”.

As definições de termos utilizados neste Relatório de Resultados também estão disponíveis no glossário do *website* da Companhia: <https://ri.oi.com.br/glossario/>



Este relatório contempla informações financeiras e operacionais consolidadas da Oi S.A. - Em Recuperação Judicial ["Oi S.A." ou "Oi" ou "Companhia"] e suas controladas diretas e indiretas em 30 de junho de 2022 que, seguindo instrução da CVM, estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS). Em função da sazonalidade do setor de serviços de telecomunicações em seus resultados trimestrais, a Companhia irá focar a comparação dos seus resultados financeiros com o mesmo período do ano anterior, exceto quando indicado de outra forma.

Este relatório contém projeções e/ou estimativas de eventos futuros. As projeções aqui disponíveis foram preparadas de maneira criteriosa, considerando a atual conjuntura baseadas em trabalhos em andamento e suas respectivas estimativas. O uso dos termos "projeta", "estima", "antecipa", "prevê", "planeja", "espera", entre outros, pretende sinalizar possíveis tendências e declarações prospectivas que, evidentemente, envolvem incertezas e riscos, sendo que os resultados futuros podem diferir das expectativas atuais. Estas declarações baseiam-se em diversos pressupostos e fatores, inclusive nas condições econômicas, de mercado e do setor, além de fatores operacionais. Quaisquer alterações nesses pressupostos e fatores podem levar a resultados práticos diferentes das expectativas atuais. Não se deve confiar plenamente nessas declarações prospectivas.

Declarações prospectivas se aplicam somente à data em que foram preparadas, não se obrigando a Companhia a atualizá-las à luz de novas informações ou desenvolvimentos futuros. A Oi não se responsabiliza por operações que sejam realizadas ou por decisões de investimentos que sejam feitos com base nessas projeções e estimativas. As informações financeiras contidas neste documento não foram auditadas, e, portanto, podem diferir dos resultados finais.

---

### Oi – Relações com Investidores

[www.oi.com.br/ri](http://www.oi.com.br/ri)

+55 (21) 3131-2918 | +55 (21) 3131-1315

[invest@oi.net.br](mailto:invest@oi.net.br)